

Ano de **2018**

Plano de actividades e orçamento



Projectos inovadores de revitalização do mundo rural

TAGUS, 20 de Novembro de 2017



Texto introdutório

A TAGUS perspectiva, durante o ano de 2018, dar continuidade aos importantes desafios que se lhe impõem:

No âmbito do DLBC Rural:

- componente FEDER e FSE por via do PO Centro, concluir a análise do aviso ao “Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego SI 2E”;
- na componente FEADER por via do PDR2020, propor novos avisos de concurso, analisar e verificar a execução de pedidos de pagamentos e monitorizar a EDL.

Esta associação primará por cumprir os objectivos definidos na sua Estratégia Local de Desenvolvimento, ciente dos constrangimentos que, por um lado, os cortes nos fundos causarão a este GAL e, por outro, pelo facto de ter que dar resposta a duas entidades gestoras distintas.

Propõe-se ainda para o anos de 2018, encontrar outras fontes de financiamento através da apresentação de candidaturas a outros programas de apoio, que possam assegurar a continuação do trabalho desenvolvido em prol da valorização e promoção dos recursos endógenos do território.

A TAGUS pretende estreitar e reforçar laços de parceria com diferentes entidades e apoiar os agentes locais para conseguir outras formas de investir no Ribatejo Interior. Cumprindo com o desígnio para o qual esta associação de desenvolvimento local foi criada: promover, apoiar e realizar um aproveitamento racional das potencialidades dos concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal, tendo em vista o desenvolvimento rural em todas as suas componentes e a melhoria das condições de vida das populações residentes.

Assim, em termos de actividades as mesmas centrar-se-ão,

-No acompanhamento do DLBC, o lançamento de novos avisos de concurso, a análise e verificação de candidaturas e pedidos de pagamentos e a monitorização da EDL

A divulgação junto da comunidade, com sessões de divulgação em cada concelho do território de abrangência da TAGUS.

-A procura de outras fontes de financiamento, como serão prioritariamente os casos de articulação territorial para a Cooperação, os projetos para a inclusão social no POISE, da bolsa de iniciativas da Rede Rural Nacional, do INTERREG e do programa ERASMUS+

Com o objetivo de procurar minimizar o impacto sobre a potencial perda das competências adquiridas pela TAGUS e da sua equipa ao longo dos últimos 22 anos, propõe-se a manutenção da equipa técnica durante o ano de 2017, período em que se espera sejam encontradas outras fontes de financiamento para suporte à equipa e à continuação da concretização de actividades de desenvolvimento local em prol do ribatejo interior.

Um ano de desafio à equipa técnica, mas também a toda a massa associativa que se confrontará com a reflexão sobre o que se pretende da TAGUS neste período de programação.

Plano de actividades e orçamento para o ano de 2018

"projectos inovadores de revitalização do mundo rural,
em Abrantes, Constância e Sardoal"

Seguindo as orientações já adoptadas nos anos anteriores, a apresentação do Plano de Actividades para 2018 obedece a uma estrutura simples e orientada por fontes de financiamento.

Plano de Actividades

TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior
Recursos Humanos
Estrutura Associativa
Eleições para o triénio 2018-2021 dos Órgãos Sociais da TAGUS
Recomposição da Direcção

DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária
PDR2020

Medida 10 LEADER |

acção 10.2 - Implementação da Estratégia

- 10.2.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas
- 10.2.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização
- 10.2.3 - Diversificação de actividades na exploração
- 10.2.4 - Cadeias curtas e mercados locais
- 10.2.5 - Promoção de produtos de qualidade locais
- 10.2.6 - Renovação de aldeias

acção 10.3 - Projectos em Cooperação
Plano de Cooperação

Tejo Vivo - Rede para a Valorização dos Territórios Vinculados ao Tejo
Promoção de Produtos Locais em Ambiente Urbano
Circuitos Curtos de Comercialização

acção 10.4 - Funcionamento e Animação

FEDER | FSE

Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego (SI 2E)

POCI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização
Qualificação das PME's - Formação-Acção

Centro 2020 - Programa Operacional Regional do Centro
Sistema de Apoio a Acções Colectivas - Promoção do Espírito Empresarial

Rede Rural Nacional - "REDE LEADER 2020: Qualificar, Cooperar, Comunicar"

TAGUS - Prestação de Serviços

H



Actividades de animação e dinamização territorial

Rede local de promoção e comercialização de produtos locais e artesanato
[Welcome Center - Camões com Sabor - Cá da Terra]
17ª Feira Nacional de Doçaria Tradicional - 2018
Circuitos Curtos de Comercialização

Institucional

Bairro Convida
CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo
Inovação Social - Capacitação para o Investimento Social
MINHA TERRA - Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local
PROREGIÕES - Promoção das Regiões, Lda
Rede Rural Nacional
Outras participações institucionais
Entidade Regional de Turismo do Centro
Conselho Geral da EPDRA

Orçamento

Orçamento para o ano de 2018
Balanço e Demonstração de Resultados previsual 2018



TAGUS - Ribatejo Interior

Recursos Humanos

Em termos de pessoal, deve ser assegurada a manutenção dos recursos humanos, no âmbito, da gestão dos fundos e da promoção e valorização dos produtos locais, turismo e recursos endógenos do território.

Estrutura Associativa

Recomposição da Direcção

Dando sequência ao pressuposto do acto eleitoral a equipa de Direcção efectuará a sua rotatividade na Presidência da Direcção durante o ano de 2018, que transitará para o Município de Constância, representado pelo seu Presidente Sérgio Oliveira.

Serão realizadas eleições para o triénio 2018-2021 dos Órgãos Sociais da TAGUS.

DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária

PDR2020 | Medida 10 LEADER

Acção 10.2 - Implementação da Estratégia

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização

10.2.1.3 - Diversificação de atividades na exploração

10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais

10.2.1.5 - Promoção de produtos de qualidade local

10.2.1.6 - Renovação de aldeias

No primeiro semestre de 2017, após a análise e decisão dos três avisos encerrados no ano de 2016, a TAGUS-RI foi submetida a vários controlos de qualidade por parte da AG do PDR2020, tendo apenas sido assinados os primeiros termos de aceitação aos pedidos de apoio aprovados, no segundo semestre de 2017, das ações:

- 10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas
- 10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização
- 10.2.1.3 - Diversificação de Actividades na Exploração Agrícola (encontra-se em fase de homologação para assinatura dos primeiros termos de aceitação).

Ao longo do ano de 2017 foram abertos os avisos das medidas, 10.2.1.2- Pequenos investimentos na transformação e comercialização (com encerramento a 31 de Maio de 2017), 10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais e 10.2.1.6 - Renovação de aldeias com encerramento a 30 de Junho de 2017) tendo sido encerrados com um total de 9 candidaturas (2 candidaturas na acção 10.2.1.2, 1 candidatura na acção 10.2.1.4 e 6 candidaturas na acção 10216), encontrando-se as mesmas em fase de análise.

Foram ainda realizadas, no âmbito da abertura dos avisos de candidatura, sessões de esclarecimento em freguesias dos concelhos de Abrantes, Constância e Sardoal, de forma a cumprir as metas definidas na estratégia de desenvolvimento local da TAGUS.

No último trimestre de 2017 foram abertos os avisos das medidas 10.2.1.1- Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas, 10.2.1.2- Pequenos investimentos na transformação e comercialização, 10.2.1.3 - Diversificação de atividades na exploração, 10.2.1.5 - Promoção de produtos de qualidade local, tendo data de encerramento no primeiro trimestre de 2018.



No âmbito dos avisos acima mencionados, serão realizadas sessões de esclarecimento que se pretendem descentralizadas, em freguesias dos concelhos de Abrantes, Constância e Sardoal, de forma a cumprir com as metas definidas na estratégia de desenvolvimento local da TAGUS.

No primeiro semestre de 2018 o objectivo da associação passa, pela análise das candidaturas aos avisos de concurso abertos ainda no ano de 2017, e pela análise ao acréscimo significativo de pedidos de pagamento submetidos por beneficiários já com termos de aceitação assinados.

No segundo semestre de 2018, prevê-se um reajustamento das verbas entre acções, a verificação da disponibilidade financeira em cada acção e o lançamento de avisos de concurso com a verba ainda disponível,

Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego SI 2E FEDER e FSE

No primeiro semestre de 2017 a TAGUS abriu o aviso ao “Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego SI 2E” do FEDER e do FSE, sendo o seu encerramento em Dezembro de 2017. Ao longo do período de abertura, foram feitas várias sessões de esclarecimento nos concelhos de abrangência do território da TAGUS para a abertura do aviso e efetuada a respetiva análise da medida.

O ano de 2018 será o ano de análise da segunda e da terceira fase da medida, onde se espera que a TAGUS execute o FEDER por completo e por experiência, não irá conseguir executar o FSE.

Após a execução da análise, a TAGUS irá avaliar os indicadores e as metas previstas, e irá mostrar-se junto disponível para colaborar com a AG do PO Centro.

Ação 10.3 - Projectos em Cooperação

“Valorizar, desenvolver os territórios rurais e consolidar o seu tecido económico e social” em parceria com outras associações de desenvolvimento local, para potenciar as “complementaridades, diversidades e heterogeneidade desses territórios” são os objectivos da acção 10.3 - Actividades de cooperação dos GAL. Perspectiva-se que, no decorrer de 2018, se proceda à submissão de candidaturas de projectos de cooperação interterritorial e transnacional, seja através do Plano de Desenvolvimento de Cooperação (onde serão identificadas as temáticas que em consonância com a EDL se pretende vir a trabalhar em parceria), seja na apresentação das actividades e orçamentos dos Projectos de Cooperação em concreto.

A TAGUS tem assim a intenção de dar continuidade a algumas das temáticas já iniciadas no período de programação comunitária anterior, relevantes para a sua área de intervenção, a saber: o **TEJO**, a promoção dos **PRODUTOS LOCAIS** em ambiente urbano e os **CIRCUITOS CURTOS** de comercialização.

TEJO/TAJO VIVO

Sendo o TEJO um dos principais recursos endógenos da sua área de intervenção que, na perspectiva da TAGUS merece cada vez mais atenção pelo facto de estar a ser um alvo constante de poluição, considera-se prioritário desenvolver, juntamente com outras associações (portuguesas e espanholas) cujo território também integra este rio, um conjunto de iniciativas que possam contribuir para a valorização do maior rio da península ibérica.

Promoção dos PRODUTOS LOCAIS em ambiente urbano

Consolidado o funcionamento da loja Produtos e Territórios - Loja do Intendente, com novo cessionário em 2017, a parceria constituída por 6 ADL, na qual a TAGUS integra, definiu que seria importante concretizar duas candidaturas à cooperação LEADER, no



âmbito deste projecto de promoção de produtos locais. Uma interterritorial, devendo esta candidatura ser submetida no início de 2018, e outra transnacional, numa fase posterior.

O projecto de cooperação interterritorial, que se está a delinear, irá permitir dinamizar um conjunto de actividades de animação da loja, o intercâmbio entre produtores dos territórios dos parceiros para a partilha de experiências e o apoio à comercialização na loja, possibilitando que pequenos produtores possam comercializar neste espaço em Lisboa e que haja uma maior representatividade dos produtos dos territórios da parceria na loja.



Projecto de cooperação transnacional BioEconomia

A convite da Corane, a TAGUS integrou o grupo de trabalho para a candidatura de um projeto de cooperação transnacional que se assume como ambicioso e inovador, que irá estimular o surgimento de microproduções de produtos locais com alto valor agregado nos mercados europeus, através da aplicação de uma metodologia, que permite não só impulsionar o aparecimento do cultivo ou coleta destes produtos, gerando emprego e dinamizando a economia em cada um dos territórios, como também disponibilizar ferramentas para melhor escoar os produtos. Integram este projecto 9 Grupos de Acção Local portugueses e 3 espanhóis, que irão apresentar uma candidatura conjunta à cooperação LEADER com este projecto de produtos florestais não-madeireiros (NFP), designado de *Bioecomy And Healthy Autoconos Products*, com enquadramento no sector específico da Biotecnologia e Saúde (plataforma de excelência para HORIZONTE 2020), e surge como uma resposta de gestão e protecção da biodiversidade, inovação ecológica da especialização, produção e marketing inteligente.

CIRCUITOS CURTOS de comercialização



Os circuitos curtos agroalimentares assumem-se, hoje, como um novo paradigma na produção, comercialização e consumo alimentar, apresentando um conjunto de benefícios de índole social, cultural e económica. Adquirir produtos locais directamente ao produtor é, actualmente para muitos consumidores, o melhor método para garantir a qualidade, rastreabilidade e autenticidade dos mesmos. A TAGUS, consciente da sua importância no apoio da economia local, implementou uma metodologia deste tipo no Ribatejo Interior e prevê continuar, em 2017, a apostar nesta temática, tentando inovar nas formas de alcançar os consumidores.



acção 10.4 - Funcionamento e Animação

Há semelhança do que aconteceu no ano de 2017, no âmbito da medida 10.4 Custos de Funcionamento e Animação, a TAGUS em 2018 perspectiva submeter três pedidos de pagamento, junto do IFAP. Da informação obtida junto do IFAP, confirma-se que a submissão de três pedidos de pagamento anuais permite, dados contabilísticos actualizados, um número de documentos de despesa por pedido de pagamento adequado e o controlo do orçamento previsional da medida.

Formação e capacitação dos recursos

No decurso de 2017, encontra-se prevista a participação da equipa técnica local em acções de formação que contribuam para a melhor aplicação e gestão do DLBC no Ribatejo Interior.

Organização de seminários, colóquios e conferências nas áreas de actuação

Está planeada a concretização de duas acções por ano para anteceder a abertura dos avisos de candidatura, divulgar os apoios DLBC e PDR 2020, bem como sobre as áreas temáticas definidas como prioritárias na sua EDL.

Monitorização e avaliação da estratégia

O Órgão de Gestão procurará reunir mensalmente para aprovar os pedidos de apoio e estar a par das actividades desenvolvidas. Já a Assembleia Geral de Parceria Territorial irá reunir, tal como se encontra definido no Regulamento da Parceria Territorial TAGUS 2020 - DLBC RURAL, duas vezes em 2018, para acompanhar a concretização da estratégia e aprovar o relatório anual de actividades e encerramento de contas.

Para controlar os pedidos de apoio aprovados com dotação orçamental, serão ainda realizadas pela equipa técnica local, auditorias de verificação.

Ainda em 2018, a TAGUS espera poder voltar a realizar sessões de contributos com os *stakeholders* da sua área de intervenção, iniciadas em 2015, que lhes permitiu analisar as principais fragilidades e oportunidades de desenvolvimento futuro dos sectores a intervencionar até 2020.

Animação da EDL

No que se refere a animação e dinamização da estratégia e, tal como estabelecido em candidatura, a TAGUS procurará enviar *newsletters* mensais e ordinárias dedicadas a projectos que potenciem o Ribatejo Interior, divulgar os programas de apoio existentes em comunicados de imprensa, interagir com a população através das redes sociais, reunir individualmente com potenciais promotores de projectos, dinamizar reuniões de trabalho com grupos sectoriais estratégicos, organizar sessões de divulgação dos objectivos e instrumentos do PORTUGAL 2020 e algumas acções de promoção dos produtos e produtores locais de Abrantes, Constância e Sardoal, que impulsionem o escoamento das suas produções.

Bolsa de Terras

Para angariar terrenos com aptidão agrícola, florestal e silvopastoril para arrendamento, venda ou outros tipos de cedência, serão dinamizadas reuniões de divulgação da Bolsa de Terras, no decorrer de 2018.



13º aquapaper ABRANTES

27 SETEMBRO 2014 · PRAIA FLUVIAL DE ALDEIA DO MATO

AQUApaper de Abrantes

Com o objectivo de valorizar as potencialidades turísticas da albufeira de Castelo do Bode, a TAGUS pretende voltar a organizar, em Maio, o AQUApaper de Abrantes, uma prova de orientação em canoa à descoberta do mais importante plano de água da zona norte do concelho. Esta iniciativa que pretende marcar o início da época balnear, procurará atrair visitantes para a região e contribuir para o desenvolvimento económico dos agentes turísticos locais.

POCI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

Qualificação das PME's - Formação-Acção

Em resultado da aprovação da candidatura da TAGUS ao POCI para intensificar a formação dos produtores e agentes turísticos locais reforçando a sua capacidade empresarial, através de intervenções formativas e de consultadoria relevantes para a sua actividade, em particular no que ao conhecimento dos mercados externos diz respeito, procurar-se-á, no decorrer de 2018, continuar a dinamizar este projecto na área de intervenção da associação na expectativa de que os actores locais se tornem mais competitivos em termos internacionais.

Centro 2020 - Programa Operacional Regional do Centro

SIAC - Sistema de Apoio a Acções Colectivas | Promoção do Espírito Empresarial

Conclusão do projecto “Médio Tejo - Vive o Empreendedorismo”, iniciado em 2016, entre a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e os três Grupos de Acção Local da região (ADIRN - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte, PINHAL MAIOR - Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul e TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior) e que tem o objectivo de promover o espírito empresarial através da dinamização e do fomento do empreendedorismo qualificado e criativo.



TAGUS - Prestação de Serviços

Actividades de animação e dinamização territorial

Rede local de promoção e comercialização de produtos locais e artesanato

[Welcome Center - Camões com Sabor - Cá da Terra]

Em 2018, a TAGUS pretende continuar a apoiar o escoamento de produtos locais do seu território através dos espaços Welcome Center, Camões com Sabor e Cá da Terra e contribuir para incentivar o consumo e aquisição dos vinhos, azeites, queijos, enchidos, doces e compotas, mel, cerveja e artesanato de Abrantes, Constância e Sardoal, não só dos visitantes da região, como da própria comunidade local, estimulando desta forma o sentimento de identidade e pertença.

17ª Feira Nacional de Doçaria Tradicional - 2018

À semelhança das edições anteriores, a TAGUS espera poder continuar a apoiar o município de Abrantes na organização da Feira Nacional de Doçaria Tradicional, no final de Outubro. Procurar-se-á, de igual modo, dar seguimento ao importante trabalho de valorização da doçaria tradicional junto da comunidade escolar (nomeadamente, no ensino pré-escolar e 1º ciclo), através da personagem Palhinhas.

Circuitos Curtos de Comercialização

Em 2018, a TAGUS espera contribuir para o reforço da dinâmica de comercialização de proximidade através dos seus dois núcleos PROVE, dinamizando actividades, em parceria, que possam fomentar o consumo pelos produtos hortofrutícolas da região e contribuam para a adopção de hábitos de consumo alimentar mais saudáveis.

Cedência de equipamentos

A TAGUS detém um conjunto de equipamentos de áudio, vídeo, mobiliários e outros, para apoio a feiras, exposições e eventos de promoção, dinamização e valorização dos recursos endógenos e potencialidades turísticas de Abrantes, Constância e Sardoal, não só para as suas iniciativas de animação e dinamização territorial, como também para os ceder a outros agentes que actuam na região.

Em 2018, a TAGUS pretende continuar a ceder estes equipamentos às instituições locais, aplicando taxas de utilização para, à semelhança dos anos anteriores, fazer face aos custos inerentes à sua manutenção e conservação.

Institucional

Bairro ConVIDA

À semelhança dos anos anteriores, a TAGUS perspectiva continuar a participar no projecto Bairro ConVIDA, através da entrega semanal de produtos hortofrutícolas e presença assídua dos produtores locais dos núcleos PROVE. Acompanhará também as reuniões e iniciativas que se irão realizar pela parceria, durante o ano de 2018.

CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

No âmbito do CEDI - Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, é intenção da TAGUS continuar a colaborar com a CIMT na concretização de projectos de valorização do Médio Tejo.

Minha Terra - Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local

Em 2017 foi aprovada a candidatura ao aviso de concurso nº1/Operação 20.2.2/2016 da Assistência Técnica do PDR2020, para a área 2 - Divulgação e informação com vista à execução do PDR2020, designada “REDE LEADER 2020: Qualificar, Cooperar, Comunicar”. Trata-se de um projecto implementado já durante o ano de 2017, e que visa qualificar as equipas técnicas e capitalizar a experiência e o trabalho desenvolvido pelos GAL - Grupos de Acção Local. Sendo que os GAL são as entidades responsáveis e envolvidas na implementação, acompanhamento e execução das acções da medida 10 LEADER/DLBC do PDR 2020.

Esta candidatura resulta de uma parceria entre a Federação Minha Terra e os 54 GAL, com a Direcção Geral Agricultura Desenvolvimento Rural e a Rede Rural Nacional

PROREGIÕES - Promoção das Regiões, Lda

No ano de 2016, o espaço sito na Rua Saraiva de Carvalho, em Campo de Ourique, pertencente ao PROREGIÕES, foi cedido em regime de aluguer. A TAGUS, enquanto sócia da PROREGIÕES, tem acompanhado este processo e pretende trabalhar em parceria com este locatário na promoção dos produtos do Ribatejo Interior, junto daquele público-alvo.

Rede Rural Nacional

A TAGUS integra desde o ultimo trimestre de 2016 dois grupos de trabalho temáticos onde pretende continuar a aprofundar conhecimentos de forma a reforçar competências.

- GTT - Valorização da Floresta - Gestão Florestal
- GTT - Circuitos Curtos Agroalimentares

Orçamento previsional para 2018

Do orçamento previsional da TAGUS, para o ano de 2018 resulta um conjunto de gastos no valor de 377.823,05€, face a rendimentos no valor de 374.566,41€ apurando-se um resultado líquido que ronda os 3.256,64€.

Plano de actividades e orçamento para o ano de 2018

"projectos inovadores de revitalização do mundo rural,
em Abrantes, Constância e Sardoal"

Na sua reunião de Direcção, ocorrida a 20 de Novembro de 2017

Carina do Rio
Sy. M. S. P. de G.
J. P. S. P. S. P. S. P.
P. L. M. S. P. S. P.
País Verde Partici.